

No cenário da Segurança Pública no Brasil, o anseio geral dos cidadãos é claro e urgente: a construção de uma sociedade mais segura, pacífica e justa, onde o direito à vida e à integridade seja plenamente garantido. Para que as instituições de segurança e o sistema de justiça criminal atendam a essa legítima demanda social, enxergamos a ciência como a bússola capaz de guiar as instituições e a sociedade na construção de alicerces para a formulação de políticas públicas.

Nesta edição da Revista Ciência & Polícia, convidamos nossos leitores a explorar um conjunto de artigos que transita por temas importantes, incluindo desde a base da saúde do operador policial até a proteção das populações mais vulneráveis. O percurso de leitura reflete alguns dos desafios contemporâneos da segurança e a expectativa cidadã por instituições eficientes, preparadas e integradas. A sociedade exige forças de segurança prontas para agir na defesa da vida, mesmo nos cenários mais caóticos. Atendendo a essa necessidade, o pesquisador *Igor Dutra Cavalcante* inicia nossa jornada com um debate sobre incidentes com agressores ativos (*active shooters*). Analisando relatórios pós-eventos, o autor demonstra no artigo “*Primeira Intervenção em Incidentes de Agressores Ativos: Análise de Recomendações em Relatórios Pós-Eventos*” que essas crises extremas exigem protocolos inabituais: a prioridade deve ser a neutralização imediata da ameaça e o socorrismo tático pelo primeiro interventor.

Contudo, para que o policial possa proteger a sociedade, sua própria integridade física deve ser preservada durante o seu preparo. É o que investigaram os autores *Edvaldo Bezerra da Silva, Rayanne Gois de Souza, Edson Lucas Monteiro Vieira e Carlos Silvio Alves Araujo*. Em seu artigo “*Prevalência e Fatores Associados às Lesões Musculoesqueléticas em Policiais Militares em Formação*”, eles enfatizam a urgência de estratégias institucionais preventivas e da adequação das cargas de treinamento, visando preservar a saúde dos agentes e assegurar a eficiência da corporação.

Aprofundando-se na complexidade do comportamento humano e no planejamento preditivo, uma demanda crescente apresentada às polícias, os autores *Marcelo Zago Gomes Ferreira e Franco Perazzoni* trazem uma revelação surpreendente em seu artigo “*Todo Jogo é Risco: Futebol e Violência Doméstica no Distrito Federal*”. Ao examinarem a relação entre o calendário do futebol e a violência doméstica, eles chamam a atenção para um achado: todo dia de jogo constitui uma "janela de risco" sistemática. Destacam ainda que as agressões são



---

impulsionadas pela frustração das derrotas nos dias úteis e, nos fins de semana, pela celebração prolongada subsidiada pelo álcool, mesmo em dias de vitória.

Considerando o anseio pelo fim da impunidade e pela efetividade da justiça, *Ricardo Ziegler Paes Leme* e *João Renato Borges Abreu* expõem em seu artigo “*Subnotificação do Descumprimento de Medidas Cautelares no Distrito Federal: Percepções de Profissionais do Sistema de Justiça Criminal*” algumas fragilidades do sistema de justiça criminal. Os autores alertam sobre a existência de uma "cifra cinza" de impunidade, gerada pela desconexão de informações entre as forças policiais que atuam nas ruas e o Poder Judiciário. O estudo evidencia que os frequentes descumprimentos de medidas cautelares e regras de execução penal quase nunca chegam ao conhecimento das autoridades para a devida responsabilização.

Por fim, esta edição culmina com um apelo humanitário e de governança para a proteção dos vulneráveis. As autoras *Renata Braz das Neves Cardoso* e *Leides Barroso de Azevedo Moura* apresentam uma revisão de escopo que mapeia a carência de redes intersetoriais no enfrentamento à violência contra mulheres idosas. O estudo constata lacunas nas políticas públicas que invisibilizam agressões como a negligência, o abandono e a exploração patrimonial, cobrando, em caráter de urgência, a estruturação de uma governança integrada que una segurança, saúde, assistência social e justiça.

Ao entregarmos este número ao público, ressaltamos que nossa revista opera sob o modelo editorial *Ahead of Print* (publicação contínua), garantindo celeridade e atualidade na difusão do conhecimento científico. Todos os artigos aqui publicados passaram por um criterioso processo de revisão por pares (*peer review*), na modalidade duplo-cego, garantindo o cumprimento de requisitos inerentes aos periódicos científicos.

Desejamos que o conteúdo apresentado enriqueça as reflexões de nossos leitores. Reiteramos o nosso agradecimento aos autores, avaliadores *ad hoc* e demais profissionais envolvidos no processo editorial.

Boa leitura!

Fagner de Oliveira Dias  

**Editor-Chefe**

Letícia Alves Santos  

**Editora Associada**

